

Sermão 031

As lágrimas e a alegria dos justos.

Santo Agostinho.

Os que semeiam entre lágrimas, colherão com alegria. Na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar. Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes¹.

Análise

Parece primeiramente que estas palavras: “Os que semeiam entre lágrimas, colherão com alegria”, se aplicam principalmente aos mártires. Eles sofreram tanto por amor a Deus que sua recompensa é igualmente brilhante. Mas, os mais generosos dentre eles sofreram com alegria e o oráculo citado parece mais destinado a consolar e a encorajar os fracos.

Os fracos, de fato __ eu falo dos fracos entre os justos __ possuem muitos motivos para lágrimas. Eles choram ao verem tantas almas devotadas à vaidade; eles choram para obter a graça divina; eles choram por ouvirem tão frequentemente blasfêmias. Assim, sua recompensa está assegurada, enquanto que os ímpios, depois de também terem chorado, só deixam esta vida passageira para chorarem para sempre.

¹ Salmo 125: 5 e 6.

01 – Nossas sementes são todas as boas obras que fazemos.

O Salmo que acabamos de cantar em honra a Deus parece convir aos santos mártires, mas, se somos os membros de Cristo, como devemos sê-lo, compreendamos que este Salmo diz respeito a nós todos.

Os que semeiam entre lágrimas, colherão com alegria. Na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar. Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes.

Para onde eles vão e de onde eles vêm? O que eles semeiam entre lágrimas? Quais são suas sementes? Quais são seus feixes?

Eles correm para a morte e vêm da morte. Eles correm para ela ao nascerem e eles vêm dela ao ressuscitarem. Eles semeiam as boas obras e colhem a recompensa eterna.

Assim, nossas sementes são todas as boas obras que fazemos e nossos feixes são a recompensa que receberemos no fim.

Mas, se essas sementes fecundas são as boas obras, por que elas são acompanhadas de lágrimas, já que *Deus ama aquele que dá com alegria*²?

02 – A prodigalidade dos santos mártires.

Observem primeiramente, meus caríssimos, como estas palavras se aplicam sobretudo aos bem-aventurados mártires. Quem mais sacrifi-

² Cf. 2 Coríntios 9: 7.

cou tanto quanto eles, já que eles sacrificaram a eles mesmos, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *De mui boa vontade darei o que é meu e me darei a mim mesmo pelas vossas almas*³?

Eles se sacrificaram ao confessarem Cristo e ao cumprirem, com sua ajuda, este oráculo: “*Se estiveres sentado a uma mesa bem abastecida*⁴, saiba que você deve retribuir na mesma medida”.

Que mesa bem abastecida é essa, se não é aquela em que recebemos o corpo e o sangue de Cristo?

E o que significa: “saiba que você retribuir na mesma medida”, se não é o que diz o bem-aventurado João: *Jesus deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos*⁵. Aí está a prodigalidade dos mártires.

Mas eles pereceram mesmo, depois de terem sido tranquilizados pelo Senhor sobre a sorte de até mesmo um só fio de seus cabelos⁶?

A mão perece, quando perece um de seus pelos? A cabeça perece, quando perece um só de seus fios de cabelo? Se não perece um cílio, pode perecer o olho?

Os mártires não pereceram então, depois de terem recebido esta magnífica tranquilização.

³ 2 Coríntios 12: 15.

⁴ Eclesiástico 31: 12.

⁵ 1 João 3: 16.

⁶ Cf. Lucas 21: 17 e 18. *Sereis odiados por todos por causa do meu nome. Entretanto, não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça.*

Quanto a nós, enquanto ainda é tempo, semeemos as boas obras. O Apóstolo não diz: *Convém lembrar: aquele que semeia pouco, pouco ceifará. Aquele que semeia em profusão, em profusão ceifará*⁷?

E ainda: *Enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas particularmente aos membros na fé*⁸.

Ele disse também: *Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos*⁹.

Quem deixar de semear não terá a alegria de colher.

03 – Cristo é o modelo dos mártires.

Mas, por que as lágrimas, já que todas as nossas boas obras devem ser feitas com alegria?

Os mártires, sem dúvida, semearam nas lágrimas, pois eles combateram vigorosamente e sofreram duras provas. E, para amenizar suas dores, Cristo se personificou neles, quando disse: *Minha alma está triste até à morte*¹⁰.

Portanto, meus irmãos, me parece que nossa Cabeça se compadecia então com os mais fracos de seus membros. Ele temia que eles caíssem no desespero e que, arrastados pela fraqueza humana, se perturbassem com a aproximação da morte e que se acreditassem abandonados por Deus, porque, se lhe pertencessem, estariam na alegria.

⁷ 2 Coríntios 9: 6.

⁸ Gálatas 6: 10.

⁹ Gálatas 6: 9.

¹⁰ Mateus 26: 38.

Por este motivo, Cristo havia dito: *Minha alma está triste até à morte. Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!*¹¹

Quem fala assim? Que poder? Que fraqueza?

Escute o que ele diz: *Dou a minha vida para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de reassumi-la*¹².

Este poder estava triste, ao fazer o que não teria feito se não quisesse, pois ele agia então porque podia e não porque era obrigado; porque ele assim queria, não porque os judeus eram mais fortes do que ele e foram os membros enfermos do seu corpo que ele personificou nele mesmo.

Não foi deles também __ isto é, dos mais fracos __ que ele disse: *Os que semeiam entre lágrimas, colherão com alegria?*

Não semeava em lágrimas aquele grande arauto de Cristo, quando disse: *Estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia*¹³.

Ele disse: *Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia.* É como se ele dissesse: “Ele me concederá a colheita, já que me sacrifico ao semear para ele”.

¹¹ Mateus 26: 39.

¹² João 10: 17 e 18.

¹³ 2 Timóteo 6: 6-8.

Na medida, meus irmãos, que podemos compreender, este linguajar é a expressão da alegria, não da dor. Paulo estava em lágrimas, ao falar assim? Ele não parece mais aquele que dá com alegria e que agrada a Deus?

Assim então, apliquemos aos fracos o oráculo do Salmo, para que esses fracos não se desesperem, depois de terem semeado em lágrimas.

Se eles semearam em lágrimas, a dor e os gemidos não passarão? A tristeza não terminará com a vida, para ser substituída por uma alegria que não terminará jamais?

04 – O pranto é um legado dos mortais.

Aqui está, no entanto, meus caríssimos, como me parece que a todos se aplicam estas palavras: *Os que semeiam entre lágrimas, colherão com alegria. Na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar. Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes.*

Escutem então. Talvez me seja possível, com a ajuda do Senhor, explicar a vocês como se pode dizer que todos *caminham chorando*.

Desde nosso nascimento caminhamos. De fato, quem é que para? Quem não é forçado a caminhar, ao entrar na vida?

Uma criança acaba de nascer e, ao se desenvolver, ela caminha, sem deixar de caminhar até à morte. Será preciso retornar então, mas com alegria.

E quem não chora nesta vida triste, já que a própria criança começa assim? Essa criança é jogada do ventre estreito de sua mãe para este mundo imenso. Ela passa das trevas para a luz e, no entanto, ao passar das trevas para a luz, ela não pode ver, mas pode chorar.

De fato, esta vida é de um jeito tal que, nos momentos de alegria teme-se perdê-la e nos momentos de choros, reza-se para se livrar dela. Uma atribulação se vai para dar lugar à outra. As pessoas riem e choram e é preciso chorar principalmente do que as faz rir.

Um chora um dano acontecido a ele; outro chora a desventura que suporta, pois está na masmorra; outro ainda chora a morte de um de seus mais queridos amigos. Este por uma coisa, aquele por outra.

E o justo, por que chora? Ele chora principalmente por tudo isso. Ele chora com mérito por aqueles que choram sem mérito. Ele chora por aqueles que choram. Ele chora também por aqueles que riem, pois é chorar insanamente chorar por coisas vãs e rir de coisas vãs é rir de sua própria infelicidade. O justo chora por tudo e chora, portanto, muito mais.

05 – Não deseja a pátria o peregrino que não versa lágrimas.

Mas, *Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes.* Você vê aqui a alegria do justo, quando ele faz o bem?

Sem dúvida que ele então está alegre, pois Deus ama aquele que dá com alegria. Quando então ele chora? Quando ele pede para fazer suas boas obras.

O Salmo quis recomendar a prece aos santos, a prece aos peregrinos, a prece àqueles que se cansam no caminho, a prece àqueles que amam, a prece àqueles que gemem, a prece àqueles que suspiram pela pátria eterna, até que os aflitos de agora fiquem felizes em vê-la. Pois, meus irmãos, *todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*¹⁴ e viajar sem chorar é não suspirar pela pátria.

Se você a deseja realmente, derrame lágrimas. Como, sem isso, você poderá dizer a Deus: *Vós recolhestes minhas lágrimas em vosso odre*¹⁵?

Como você poderá dizer também: *Minhas lágrimas se converteram em alimento dia e noite*¹⁶? “Elas são meu alimento; elas acalmam meus gemidos; elas apaziguam minha fome”.

Minhas lágrimas se converteram em alimento dia e noite. Por quê? Porque *me repetem sem cessar: “Teu Deus, onde está?”*¹⁷

Qual foi o justo que não derramou estas lágrimas? Não tê-las derramado é não ter gemido em sua peregrinação.

Mas, com que cara entrar na pátria, se no exílio não se suspirou por ela?

¹⁴ 2 Coríntios 5: 6.

¹⁵ Salmo 55: 9.

¹⁶ Salmo 41: 4.

¹⁷ Salmo 41: 4.

Não nos *repetem sem cessar*: “*Teu Deus, onde está?*”

Aprendam, meus irmãos, aprendam a ser do pequeno número. Que suas vidas sejam boas. Caminhem no caminho de Deus e observem o que dizem a vocês: “*Teu Deus, onde está?*”

Felizes daqueles que ouvem isto; infelizes são os que não ouvem.

Quando nos proibem a fé cristã e quando nos questionam: “O nome de Cristo é pregado em toda parte. Por que as calamidades se multiplicaram?”, não é como se nos dissessem: “*Teu Deus, onde está?*”

Geme-se ao ouvir estas coisas, porque se perece ao pronunciá-las.

06 – As lágrimas dos santos e as lágrimas dos pecadores.

As pessoas religiosas, as pessoas santas derramam lágrimas. Vemos isso em suas preces. Elas ficam felizes ao fazerem o bem, mas elas choram para conseguir fazer isso e elas choram depois de tê-lo feito. Ao chorar, elas buscam fazer o bem. Ao chorar, elas o colocam em segurança, depois de tê-lo feito.

Portanto, as lágrimas dos justos são frequentes nesta vida. Elas o serão na pátria?

Por que não? Porque *na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes*. A felicidade se mostra; as lágrimas reaparecem?

Quanto àqueles que riem inutilmente e que inutilmente choram, levados por suas paixões; que gemem quando são enganados e que se alegram quando enganam; eles choram, assim, ao longo do caminho,

mas, pode-se dizer deles que *virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes?*

O que eles colherão, se não semearam nada? Infelizmente eles colherão o que semearam. Eles semearam espinhos, eles colherão chamas. Eles não passam das lágrimas à alegria, como os santos que *na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes.*

Infelizes! Eles passam das lágrimas às lágrimas; das lágrimas misturadas com alguma alegria às lágrimas privadas de qualquer alegria.

E o que eles se tornarão? Para onde vão depois da ressurreição?

Para onde? Para onde disse o Senhor: *Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes*¹⁸.

E depois?

Você acredita que não haja dor nessas trevas? Que eles irão tateando, sem sofrer? Que eles serão privados da visão, sem serem atormentados?

De forma alguma. Lá não existe somente trevas. Os infelizes não são apenas privados do que lhes dava alegria. Eles são afligidos também por aquilo que os faz gemer eternamente.

Não despreze essas trevas, ó criatura perdida em desregramentos! Você que, para se dedicar às suas ações culposas e ter seus vergonhosos adultérios, procurou as trevas que o aterrorizam, para melhor se dedicar

¹⁸ Mateus 22: 13.

à luxúria quando a lâmpada se apaga. Você não terá essa escuridão para melhor se dedicar aos prazeres da carne.

Como serão essas trevas então? *Ali haverá choro e ranger de dentes*. O carrasco golpeia sem descanso e sem descanso o culpado é golpeado. O carrasco atormenta sem se cansar e o culpado é atormentado sem morrer.

Assim, haverá lágrimas eternas para aqueles que viveram mal e aos santos haverá alegrias eternas, quando voltarem *com alegria, quando trouxerem os seus feixes*, pois, no tempo da colheita, eles dirão ao seu Senhor: “Senhor, com a sua ajuda cumprimos suas ordens. Conceda cumprir suas promessas”.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 031	1
Análise.....	1
01 – Nossas sementes são todas as boas obras que fazemos.	2
02 – A prodigalidade dos santos mártires.	2
03 – Cristo é o modelo dos mártires.	4
04 – O pranto é um legado dos mortais.....	6
05 – Não deseja a pátria o peregrino que não versa lágrimas.	7
06 – As lágrimas dos santos e as lágrimas dos pecadores.	9
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13